

Mensagem pregada pelo pastor Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez na Igreja Batista Betel em 29 de Janeiro de 2012 às 18 horas.

MORTO VIVO  
ROMANOS 6:11

“Da mesma forma, considerem-se mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus.”

## INTRODUÇÃO

O Dr. Jonathan Machado em uma pesquisa recente chegou a conclusão de que há cada 10 anos o conhecimento da humanidade dobra. Já o professor Raimundo Pinheiro da FMB em artigo publicado naquela instituição escreve:

“O mundo passa hoje por mudanças drásticas e aceleradas, provavelmente a mais profunda já sofrida pela humanidade. Calcula-se que a humanidade dobrou o conhecimento humano nos últimos cinco anos e que deverá dobrar novamente nos próximos três anos. Daí em diante calcula-se que dobrará novamente a cada vinte meses.”

Apesar de todo esse conhecimento uma pergunta paira no ar: por que as coisas existem? Por qual motivo o homem existe? Os cientistas tem teorias sobre como ele veio a existir mas o motivo eles não tem.

A resposta os cristãos tem: existimos para glorificar a Deus, para refletir a sua imagem, para espelhar a grandeza do Senhor. Participamos da sua santidade pois manifestamos os atributos transitivos de Deus. Deus declara que é santo mas também nos desafia a sermos santos. “Sereis santos, porque eu, o Senhor vosso Deus, sou santo”(Levítico 19:2).

Falar sobre integridade é falar da imagem de Deus em nós que está em reconstrução em nós. O pecado de Adão e Eva foi uma deturpação da imagem de Deus em nós. Toda a violência do mundo tem a ver com isso. Integridade é ser imitador de Cristo, como bem diz 1 Coríntios 11:1 – “Tornem-se meus imitadores, como eu o sou de Cristo.”

Integridade é o desejo de refletir a glória de Deus. Paulo achava que refletia a glória de Deus totalmente ao cumprir a Lei. Pela Lei judaica ele lutou, excedeu seus contemporâneos nisso e declarou ter cumprido totalmente a Lei.

“quanto à justiça que há na Lei, irrepreensível” (Filipenses 3:6b)

Os Fariseus eram cumpridores rigorosos da Lei judaica. Eles estudavam a Lei e criavam outras leis que tinham a ver com o cumprimento da Lei Mosaica. Sua expectativa era agradar a Deus com o cumprimento de regras. Algumas eram inclusive estranhas.

Se uma galinha que bota no sábado, se ela é criada para botar ovos, então no sábado você não pode comer aquele ovo porque é o trabalho dela. Mas se for uma galinha caipira, então você pode comer pois não é o trabalho dela. Eles tinham 4.000 Leis aproximadamente para seguir.

O que aconteceu com Paulo? Ele era Fariseu, fora criado obedecendo a Lei. Mas na estrada para Damasco teve um encontro com Jesus Cristo. Esse encontro fez com que ele enxergasse a vida de outra forma. Ele chamou isso de morte para o mundo. E entendeu que uma boa figura para representar isso era o batismo.

ROMANOS 6:3-14

“Ou vocês não sabem que todos nós, que fomos batizados em Cristo Jesus, fomos batizados em sua morte? Portanto, fomos sepultados com ele na morte por meio do batismo, a fim de que, assim como Cristo foi ressuscitado dos mortos mediante a glória do Pai, também nós vivamos uma vida nova. Se dessa forma fomos unidos a ele na semelhança da sua morte, certamente o seremos também na semelhança da sua ressurreição. Pois sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com ele, para que o corpo do pecado seja destruído, e não mais sejamos escravos do pecado; pois quem morreu, foi justificado do pecado. Ora, se morremos com Cristo, cremos que também com ele viveremos. Pois sabemos que, tendo sido ressuscitado dos mortos, Cristo não pode morrer outra vez: a morte não tem mais domínio sobre ele. Porque morrendo, ele morreu para o pecado uma vez por todas; mas vivendo, vive para Deus. Da mesma forma, considerem-se mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus. Portanto, não permitam que o pecado continue dominando os seus corpos mortais, fazendo que vocês obedeçam aos seus desejos. Não ofereçam os membros do corpo de vocês ao pecado, como instrumentos de injustiça; antes ofereçam-se a Deus como quem voltou da morte para a vida; e ofereçam os membros do corpo de vocês a ele, como instrumentos de justiça. Pois o pecado não os dominará, porque vocês não estão debaixo da Lei, mas debaixo da graça.”

O batismo é muito mais do que uma lavagem, do que molhar o corpo. É uma morte genuína que produz união com Cristo. É um selo do Espírito Santo sobre sua vida.

O batismo significa ser crucificado com Cristo a fim de que não sejam mais dominados pelo pecado. A partir de então devem ser justos pois foram JUSTIFICADOS por Cristo.

O batismo para muitos não significou muito. Não marcou uma mudança, uma morte. Mas Paulo entendeu que isso significava realmente MORTE. Ele entendeu isso porque passou por uma experiência muito radical.

Apesar disso Paulo vivia uma grande luta espiritual: “Miserável homem que eu sou! Quem me libertará do corpo sujeito a esta morte? Graças a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor! De modo que, com a mente, eu próprio sou escravo da Lei de Deus; mas, com a carne, da lei do pecado” (Romanos 7:24,25)

Paulo não tinha mais prazer em pecar. Só o fato de querer pecar já fazia com que Paulo se sentisse mal. Ele não tinha qualquer prazer no pecado.

Paulo não se sentia mais como um Fariseu. Os fariseus eram orgulhosos. Por acharem que a justificação estavam no cumprimento da Lei, então eles se orgulhavam de sua atitude. Achavam que já tinham tudo.

Lucas 18:11 – “O fariseu, em pé, orava no íntimo: ‘Deus, eu te agradeço porque não sou como os outros homens: ladrões, corruptos, adúlteros; nem mesmo como este publicano. Jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo quanto ganho.’”

O orgulho não admite pecado, sempre tem a perfeita desculpa, e quando eu posso desculpar a dor da culpa desaparece.

O orgulho cria cegueira. Para sermos íntegros precisamos vencer o orgulho. Nos tornar humildes. Assim Paulo fez:

Filipenses 2:1-4

“Se por estarmos em Cristo nós temos alguma motivação, alguma exortação de amor, alguma comunhão no Espírito, alguma profunda afeição e compaixão, completem a minha alegria, tendo o mesmo modo de pensar, o mesmo amor, um só espírito e uma só atitude. Nada façam por ambição egoísta ou por vaidade, mas humildemente considerem os outros superiores a si mesmos. Cada um cuide, não somente dos seus interesses, mas também dos interesses dos outros.”

O orgulho nos faz juizes. Nos achamos os melhores e começamos a ver o pecado nos outros mas não em nós mesmos. O orgulho estraga a vida cristã de qualquer pessoa. Pessoas que defendem o seu pecado.

C.S.LEWIS – “o pior pecado é o orgulho. A presunção. Segundo os mestres do cristianismo o orgulho é o principal pecado. Foi pelo orgulho que o diabo se tornou diabo e ele produz o pior estado da alma diante de Deus.”

EXEMPLO DE ORGULHO: jogador de futebol, quando se torna craque, já é vencido pelo orgulho e para de jogar futebol. E até crentes fazem isso.

O fariseu era conhecido como a pessoa que desprezava mulheres. Para evitar a tentação de uma mulher quando viam uma eles tapavam os olhos. Culpavam Eva da queda e diziam ser elas a razão do pecado sexual. Paulo tinha o dom do celibato e vivia com certa facilidade diante dos apelos sexuais daquela época.

Depois do Batismo Paulo começou a apreciar as mulheres de um modo puro. Foi ajudado por várias.

Paulo também mudou no seu relacionamento com os gentios. Morreu para os preconceitos e assim os aceitou.

A terra é o vestibular para o céu. Lá nós teremos todas as raças. Negros, brancos, argentinos, paraguaios e outros.

O relacionamento com o dinheiro também foi fantástico. O dinheiro é o grande ídolo de nosso tempo. Morrer para o mundo é lidar de uma outra forma com as questões materiais. Os fariseus amavam o dinheiro, mas Paulo aprendeu a não amar.

**O RESULTADO DA CONVERSÃO DE PAULO FOI MORTE PARA O MUNDO E VIDA PARA COM DEUS.**

**MORTOS PARA O MUNDO**

Não mais dominados pelo pecado mas cheios do Espírito Santo de Deus

**VIVOS PARA COM DEUS**

Uma vida que glorifica o nome de Deus e humildemente reconhece seus erros e os abandona tendo uma vida íntegra diante do Senhor